

25.janeiro.2012 – 12h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Associação Nacional de Profissionais de Educação e Formação de Adultos (ANPEFA) - Sérgio Rodrigues, Renata Veríssimo e Sónia Silva

Recebido por: Deputados Rui Pedro Duarte (PS), Inês Teotónio Pereira (CDS-PP), Isilda Aguincha (PSD), Margarida Almeida (PSD), Maria Conceição Pereira (PSD), Maria Ester Vargas (PSD), Maria José Castelo Branco (PSD), Maria Manuela Tender (PSD), Rita Rato (PCP) e Rui Jorge Santos (PS).

Assunto: Futuro dos Centros Novas Oportunidades (CNO) e consequências para os profissionais.

Exposição: Os representantes da Associação Nacional de Profissionais de Educação e Formação de Adultos (ANPEFA) fizeram uma breve apresentação da Associação, recém-constituída, que tem como objetivo representar e zelar pelos direitos e interesses dos profissionais que trabalham nesta área, servindo de interlocutor junto do Governo, entidades patronais e outras instituições a nível local, regional e nacional.

Expuseram, de seguida, as preocupações que motivaram o pedido de audiência e que se prendem, essencialmente, com o futuro das políticas de formação de adultos em Portugal, com a ausência de comunicação sobre o futuro dos Centros Novas Oportunidades (CNO), o não envolvimento das instituições promotoras na reestruturação das políticas de Educação e Formação de Adultos, as rescisões e cessações de contratos, a suspensão de milhares de processos de qualificação, bem como o enfraquecimento de protocolos e parcerias estabelecidos com instituições públicas e privadas.

Referiram ainda que existe um capital humano muito significativo nesta área, com cursos de mestrado e doutoramento em educação de adultos, não havendo, no entanto, reconhecimento deste trabalho. Entendem ainda que a iniciativa Novas Oportunidades está a ser julgada de forma promíscua, pelo que os preocupa, não só a imagem dos profissionais, como a imagem e credibilidade das entidades promotoras destas ofertas.

Lamentaram ainda a decisão de não dar continuidade ao Programa Internacional para a Análise das Competências dos Adultos (PIAAC), da OCDE, por entenderem que o mesmo permite obter uma radiografia do nosso País, no que aos adultos diz respeito, nas áreas da literacia, numeracia e competências ao nível tecnológico.

Reconheceram a necessidade de mudança em alguns contextos, designadamente ao nível da oferta formativa, que em alguns casos é desajustada e insuficiente e também a necessidade de reforço de algumas das medidas atuais.

Intervieram, de seguida, os Srs. Deputados Margarida Almeida (PSD), Inês Teotónio Pereira (CDS-PP), Rita Rato (PCP), Rui Duarte (PS), Maria José Castelo Branco (PSD) e Rui Jorge Santos (PS), que apresentaram as posições dos respetivos grupos parlamentares e colocaram

algumas questões, nomeadamente sobre a forma de melhorar o funcionamento e a imagem dos Centros Novas Oportunidades, sobre o modo de os reestruturar sem aumentar os custos, sobre o número de CNO encerrados e sobre o funcionamento dos que ainda resistem. Questionaram ainda os representantes da Associação sobre o número de técnicos sem atividade na iniciativa, sobre a existência de avaliação no terreno e sobre os critérios e parâmetros da avaliação em curso.

Os representantes da ANPEFA afirmaram desconhecer o tipo de avaliação que está a ser feita nos Centros Novas Oportunidades e os critérios ou parâmetros que estão a ser utilizados nessa avaliação. Acrescentaram ainda que não têm conhecimento de quaisquer contatos ou visitas a Centros, por parte da tutela.

Além dos 20 Centros, cuja extinção foi agora anunciada, esclareceram que existem cerca de 150, do IEF, que se encontram inoperacionais, encontrando-se apenas em funcionamento, neste momento, os Centros que operam nas escolas.

Chamaram ainda a atenção para a dotação financeira deste projeto, para 2012, que não garante a viabilidade dos 340 Centros, mas apenas de 220, o que significa o encerramento de 100 CNO e o despedimento de cerca de 1200 profissionais.

Por último, mencionaram a necessidade de reforçar o trabalho em rede, que permite, não apenas melhores resultados, como a redução dos custos, e manifestaram a sua disponibilidade para fazerem chegar as suas propostas em relação à reestruturação deste tipo de formação.

A documentação desta audiência encontra-se disponível na [página da Comissão](#), na Internet.

Palácio de São Bento, 25 de janeiro de 2012

A assessora da Comissão
Cristina Tavares